

Programa intersetorial de promoção da saúde bucal em crianças e adolescentes

Aluna: Michele Lombardi

Orientadora: Priscila Mina Galati

INTRODUÇÃO

Segundo Faria , 2013 a cárie dentária ainda configura como um dos grandes problemas de saúde pública no Brasil, sendo mais frequente em famílias de grande vulnerabilidade social e se apresenta como uma doença crônica e multifatorial , ou seja, se pensarmos no processo saúde/doença e seus determinantes e condicionantes é possível modificar estes fatores através de ações educativas, que promovam mudanças de hábitos com relação ao autocuidado em saúde bucal. Levantamento realizado em 1998 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério da Saúde (MS) que cerca de 29,6 milhões de brasileiros, ou 19,5% da população, nunca foram ao dentista e nas áreas rurais, esse índice chega a 32%. (EMMI , 2008)

Assim nasce a ideia de um projeto entre a equipe de saúde bucal (ESB) e o Centro de Crianças e Adolescentes (CCA), que se caracteriza pelo atendimento a crianças e adolescentes, com idade entre 6 e 14 anos, em situação de vulnerabilidade social, segundo São Paulo, 2012. Buscando articular a rede do território, aproximando os serviços, intensificando as ações de promoção da saúde bucal nesta população mais vulnerável, praticando a universalidade sem negligenciar a equidade, criando vínculos e melhorando o acesso ao serviço odontológico de forma preventiva e não apenas cirúrgico-restauradora. E para avaliar a efetividade das ações de promoção e prevenção realizadas, alguns índices epidemiológicos serão monitorados a longo prazo, garantindo assim a atenção continuada e vigilância à saúde. (ANTUNES, 2013)

OBJETIVOS

Geral: Promover educação em saúde bucal, para crianças e adolescentes, por meio de ações intersetoriais no território que terão impacto sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde/doença da cárie.

Específico (s):

1. Articular a rede de cuidado buscando ampliar o cuidado em saúde bucal;
2. Implantar rotina de controle de placa bacteriana através da escovação.
3. Formar vínculo para desmistificação do tratamento odontológico facilitando o acesso ao serviço.
4. Mudar os hábitos de higiene bucal, refletindo na melhora dos índices epidemiológicos de saúde bucal.

MÉTODO

Local: CCA- Ponte Seca, distrito Marsilac, zona rural do município de São Paulo.

Público-alvo: crianças e adolescentes com idade entre 6 e 14 anos, usuários do CCA.

Participantes: Auxiliar de Saúde Bucal (ASB), Agentes Comunitários de Saúde (ACS's), Agente de Promoção Ambiental (APA) e Cirurgião-Dentista (CD).

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Será realizado reuniões com os pais e os coordenadores do CCA, para explicação do projeto e a sua importância na prevenção da cárie.
2. Treinamento dos profissionais. Os 08 participantes do projeto receberam treinamento de 8h, dividido em 02 módulos e ministrado pelo cirurgião dentista. Este ministrará um conteúdo envolvendo a epidemiologia da cárie e os seus instrumentos de avaliação e monitoramento, além da calibração dos envolvidos através de um hands-on usando macro boca, para garantir a técnica correta de escovação e aplicação do evidenciador de placa.
3. Processo de implantação do projeto. Após reuniões com coordenadores do CCA ficaria estabelecido a realização semanal, de um grupo de escovação, no qual haverá uma palestra educativa (Figuras 1 e 2), seguida de escovação dental supervisionada após aplicação de evidenciador de placa bacteriana (Figuras 3 e 4).

Avaliação e Monitoramento: Para avaliação do aproveitamento dos profissionais no final de cada módulo do treinamento será aplicado um questionário sobre os temas abordados.

RESULTADOS ESPERADOS

Este estudo espera criar novas alianças dentro da comunidade local, por meio da parceria com outro equipamento do território (CCA), promovendo saúde bucal e reduzindo a prevalência de cárie. Além de proporcionar formação de vínculo com a população facilitando também o acesso ao serviço, garantindo a continuidade do cuidado, de forma integral, contribuindo para a manutenção da saúde biopsicossocial.

REFERÊNCIAS

1. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio; CRIVELLO JUNIOR, Oswaldo. **Epidemiologia da Saúde Bucal**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013. (Fundamentos de Odontologia).
2. EMMI, Damielle Tupinambá; BARROSO, Regina Fátima. **Avaliação das ações de saúde bucal no PSF no distrito de Mosqueiro, Pará**. Rio de Janeiro: Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, n. 1, 24 abr. 2008. Bimestral. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13n1/07.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2016.

3. FARIA, Camila Rocha; SANCHEZ, Heriberto Fiuza. **Plano de ação para enfrentamento da cárie dentária em crianças e adolescentes residentes no município de Bias Fortes/MG**. 2013. 36 f. Monografia (Especialização) - Curso de Atenção Básica em Saúde da Família, Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Minas Gerais, Conselheiro Lafaiete, 2013. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4260.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2016.

4. SÃO PAULO. Prefeitura de São Paulo. Secretaria de Assistência Social. **Norma Técnica dos serviços socioassistenciais: Proteção Social Básica**. 2012. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/norma_tecnica.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2016.